

TEMA

O projeto tem como tema uma **casa de acolhimento institucional** para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade na cidade de Santa Rosa/RS.

CONCEITO

O conceito tem como base a palavra **"zelar"**, por esta carregar um significado importante que descreve o papel principal dos abrigos: **cuidar e proteger**.

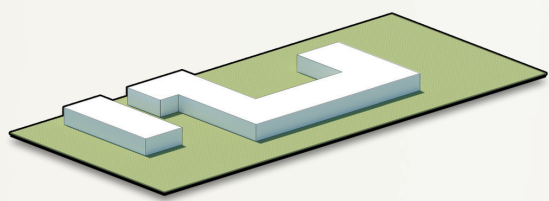
Também, ao ser dividida em duas partes, nos apresenta o **zelo** e o **lar**. Assim, o projeto busca unir o **cuidado** e as características de **lar**, empregando materialidades, formas, cores e estratégias organizacionais que aproximem seus usuários do significado dessas duas palavras.

Lugar onde nos sentimos seguros, amados e pertencentes. E onde criamos memórias para toda a vida.

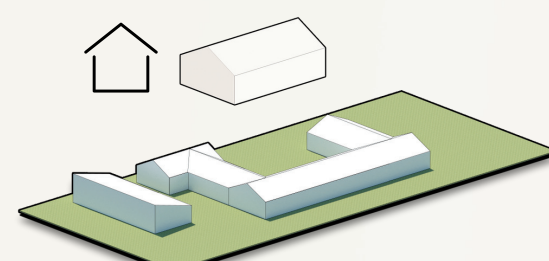
ZELO + LAR = ZELAR

Cuidar, proteger e preservar algo ou alguém com dedicação e atenção. Envolve responsabilidade e comprometimento.

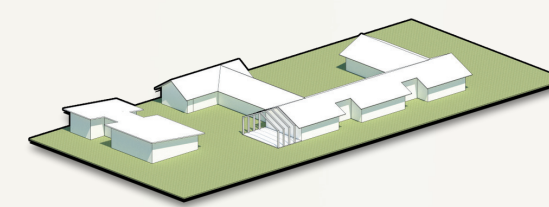
EVOLUÇÃO FORMAL



Inicialmente obteve-se uma forma base, resultante de um zoneamento associado às intenções projetuais.

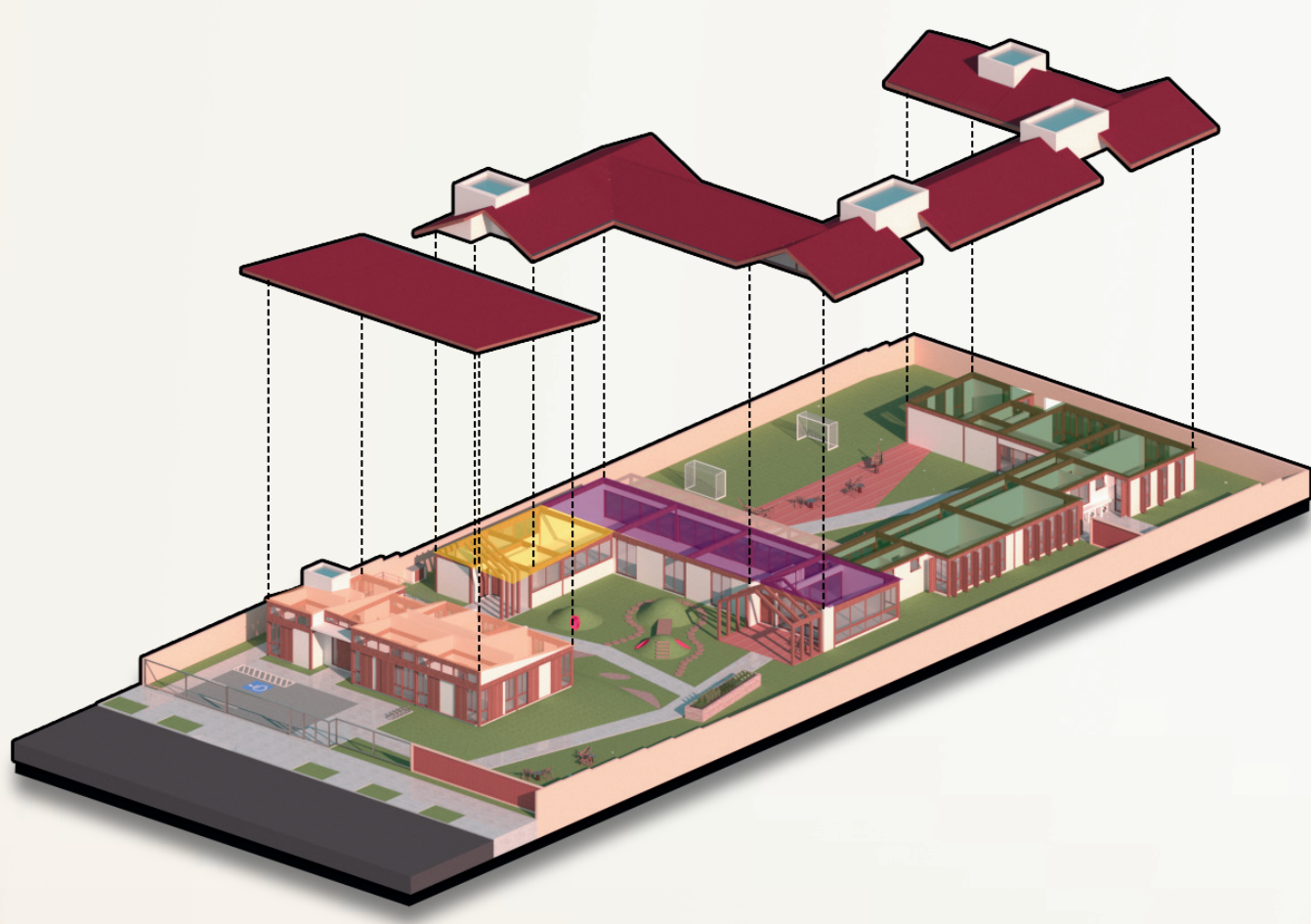


Tendo como diretriz o conceito e a intenção principal do projeto usou-se a forma típica de casa.

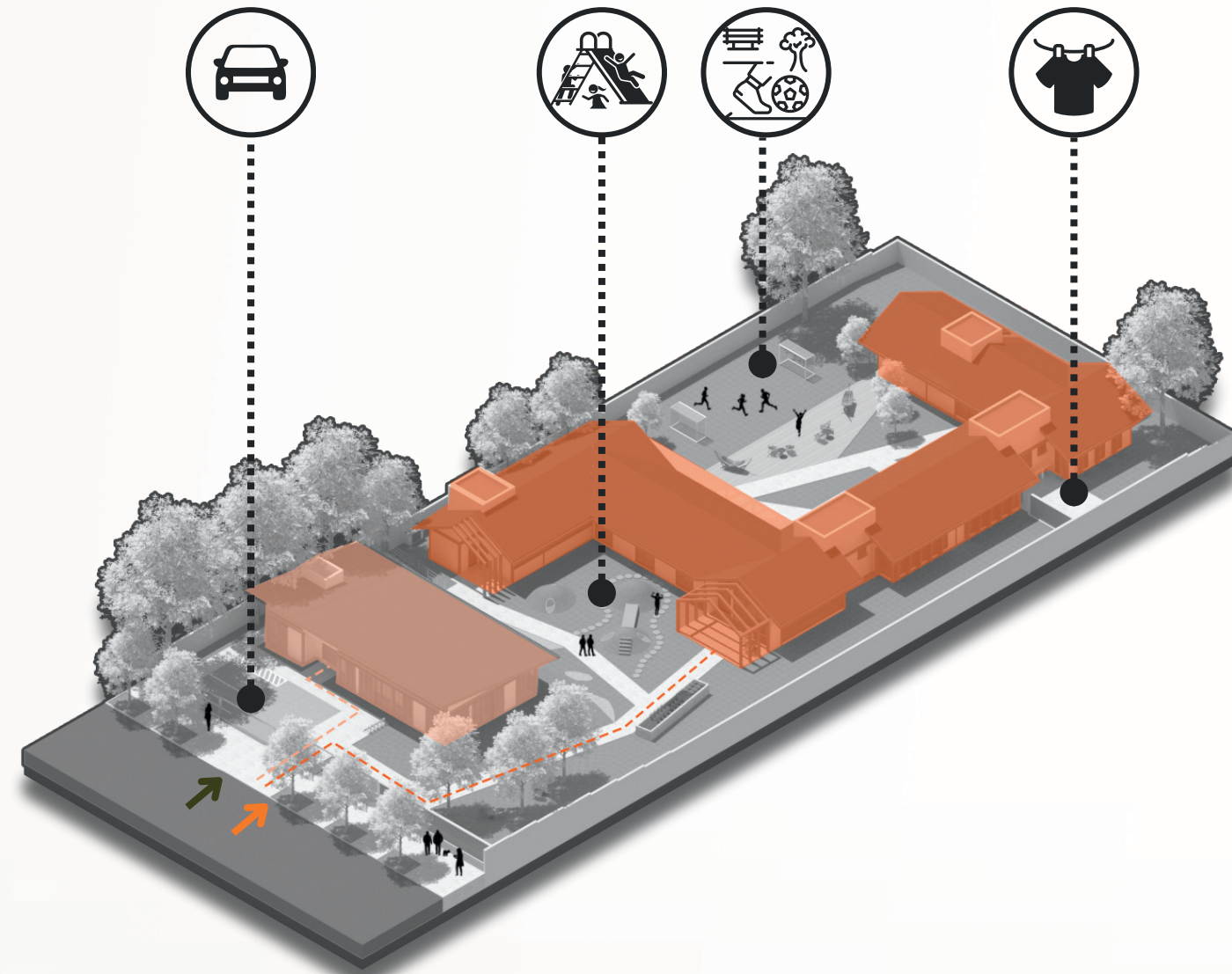


Por fim, a volumetria da residência recebeu subtrações em sua fachada leste e pérgolas que dão continuidade ao seu volume na fachada sul. O setor administrativo, se difere por ter apenas uma água, o que seria a metade da forma tradicional de casa. Assim, foi possível dar maior transparência para a fachada sul.

SETORIZAÇÃO INTERNA



Legenda:
 - Setor administrativo
 - Setor de serviço
 - Setor social
 - Setor íntimo



Legenda:
 - Acesso de veículos
 - Acesso de pedestres
 - Fluxo administrativo
 - Fluxo residencial
 - Administrativo
 - Residência

INTENÇÕES PROJETUAIS

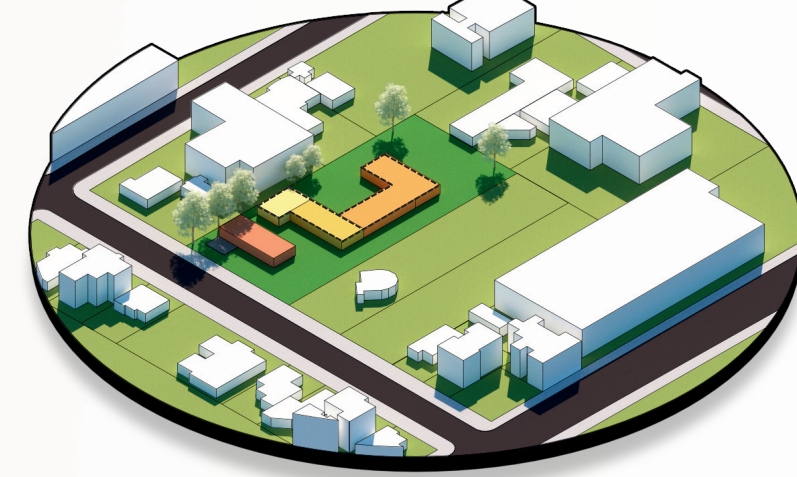
A linguagem de lar aplicada ao projeto partiu da intenção de proporcionar uma edificação humanizada com volumetria e aspecto de casa.

Para isso, buscou-se:

- Assegurar segurança e privacidade para os ambientes de moradia;
- Proporcionar a aproximação dos espaços internos com a natureza;
- Disponibilizar espaços de recreação e permanência junto ao paisagismo;
- Possibilitar a permeabilidade visual, favorecendo a visualização do que está acontecendo em diferentes ambientes;
- Adotar uma linguagem voltada a sustentabilidade e viabilidade econômica;
- Promover eficiência energética através da iluminação e ventilação natural;
- Aplicar soluções projetuais que contribuam para o reaproveitamento da água da chuva;
- Empregar materiais de fácil acesso na região, como a madeira, o concreto e a alvenaria.

ZONEAMENTO INICIAL

Desde o princípio os setores administrativo e residencial foram organizados de forma separada, visando manter a residência mais reservada e voltada para a parte interna do lote.



Legenda:
 - Sítio
 - Estacionamento
 - Setor técnico/administrativo
 - Setor residencial
 - Serviço
 - Social
 - Íntimo

IMPLANTAÇÃO E ZONEAMENTO

As edificações estão posicionadas no lote separadamente, de forma que o setor administrativo está próximo a testada do lote, ocultando parcialmente os espaços de moradia e aumentando a privacidade. Ambas apresentam um mesmo acesso que direciona o usuário para seu objetivo.

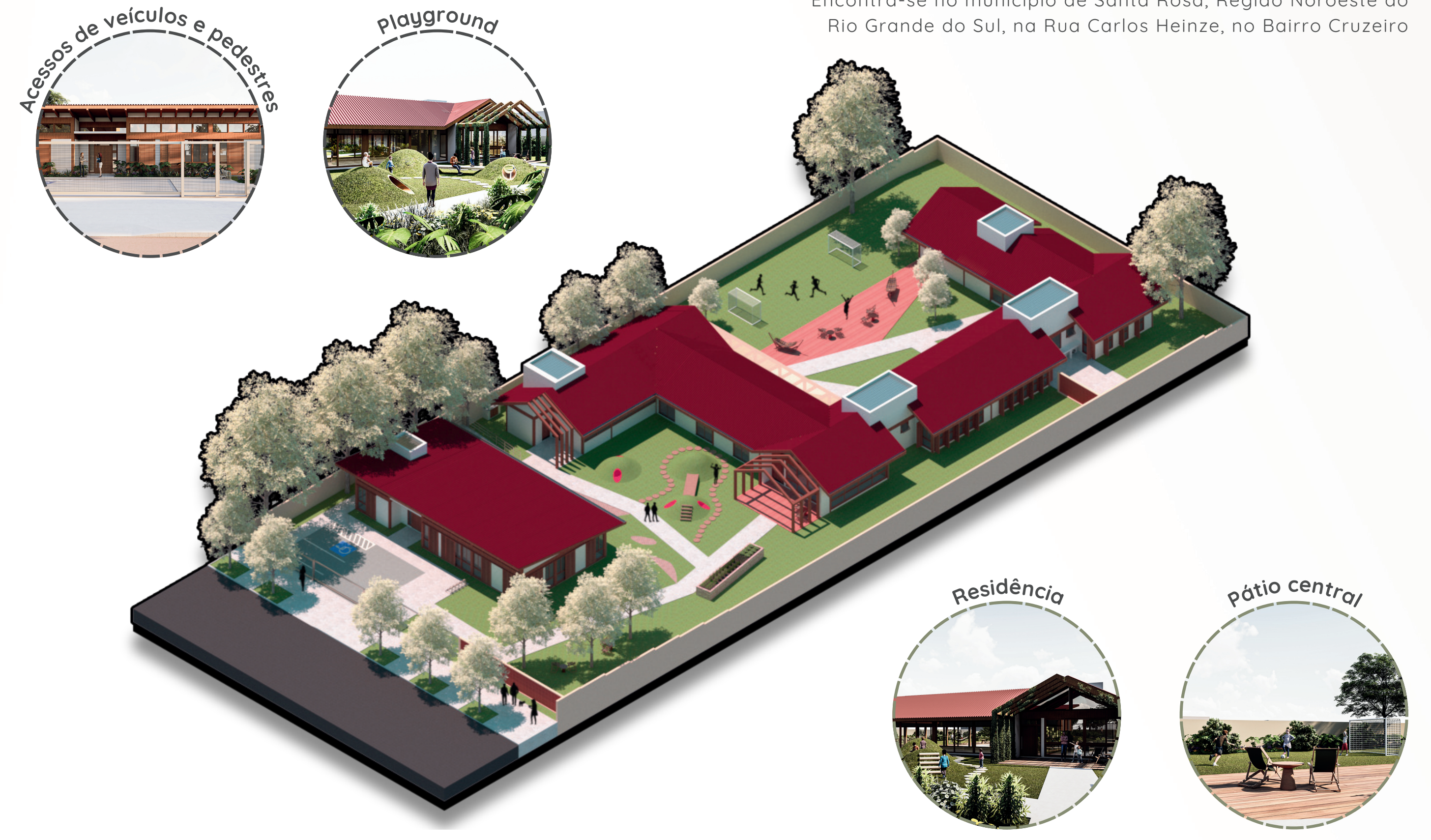
Entre os dois blocos encontra-se o playground, enquanto a residência, devido a sua forma, oferece um pátio central que permite atividades mais diversificadas e proporciona permeabilidade visual.



Á: 3.149m²

LOCALIZAÇÃO

Encontra-se no município de Santa Rosa, Região Noroeste do Rio Grande do Sul, na Rua Carlos Heinze, no Bairro Cruzeiro



REFERÊNCIAS PROJETUAIS

- Casa Granero**
 Arquitetos: Sur taller de arquitectura
 Área: 330 m²
 Ano: 2019
 Localização: Falda del Carmem, Argentina
 Este projeto contribuiu para composição da volumetria a partir do seu caráter residencial com telhado aparente, estruturado em madeira, de maneira que é possível perceber seu formato dentro e fora da residência.
- Centro Infantil**
 Arquitetos: Equipo de Arquitectura
 Área: 450m²
 Ano: 2021
 Localização: Villeta, Paraguay
 Colaborou para o posicionamento e implantação da residência no lote, pois através destas cria-se um pátio central que possibilita a integração entre o interior e o exterior, bem como, favorece a visualização do que está acontecendo em diferentes ambientes através da permeabilidade visual
- Moradas Infantis Canuaã**
 Arquitetos: Rosebaum e Aleph Zero
 Cliente: Moradias dos alunos da Fundação Bradesco - Canuaã
 Área: 23344m²
 Ano: 2017
 Localização: Formoso do Araguaia/TO, Brasil
 Auxiliou na escolha da estrutura e aplicação do sistema construtivo em madeira laminada colada, além de oferecer estratégias para a coleta da água da chuva.

